

inoculados. A adição de P exerceu efeito diferenciado sobre a efetividade dos fungos testados. O número de esporos no solo não seguiu a mesma tendência da TCM, caracterizando a independência entre os dois processos.

A.1-009 CONTROLE BIOLÓGICO DA VASSOURA-DE-BRUXA (*Crinipellis perniciosa*) DO CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*). Ruth Linda Benchimol Stein (Departamento de Fitopatologia, Pesquisadora EMBRAPA/CPATU) Luciene Favacho Barbosa (Bolsista CNPq/FCAP/EMBRAPA)

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma das mais importantes fruteiras da Amazônia, pertencente à família Sterculiaceae, a mesma do cacau. A vassoura-de-bruxa (*C. perniciosa*), é uma doença causada por um fungo de origem amazônica, cuja a presença é relatada em toda Região Norte do país, tanto em plantas adultas como em mudas. A principal característica da vassoura-de-bruxa é o aumento do diâmetro e o superbrotamento e supercrescimento dos ramos afetados. Considerando-se que os atuais métodos de controle dessa doença nem sempre são eficientes ou econômicos, devem ser pesquisados novos métodos de controle. Há perspectivas de controle biológico de *C. perniciosa*, à medida que vassouras secas caídas sob a copa das plantas produzem menos basidiocarpos do que aquelas presas às plantas, indicando a ação de antagonista sobre o patógeno. O objetivo deste trabalho foi o de selecionar microorganismos antagonísticos a *C. perniciosa*, a nível de casa-de-vegetação, visando sua utilização em programas futuros de controle integrado da vassoura-de-bruxa do cupuaçuzeiro. Foi testado o fungo *Gliocladium roseum*, antagonista já utilizado comercialmente no Canadá contra a podridão de frutos em morangueiros. Também foram testados dois possíveis antagonistas, os quais foram isolados de tecidos de cupuaçuzeiro em laboratório. Os testes de ação antagonística contra *C. perniciosa* foram realizados em casa-de-vegetação, em mudas com cinco meses de idade. A ação antagonística de *G. roseum* contra *C. perniciosa* foi parcial e não permanente, pois o antagonista não protegeu 100% das mudas tratadas e sua ação foi limitada no período de 75 dias. O comportamento dos dois possíveis antagonistas foi semelhante ao de *G. roseum*, com ação parcial e não permanente.

A.1-010 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DIÁSPOROS E PLÂNTULAS DE *Copernicia prunifera* (MILLER) H.E. MOORE (CARNAÚBA). Leontino Rezende Taveira (Acadêmico de Agronomia - bolsista PIBIC/CNPQ, Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária, FCAV/UNESP - Jaboticabal/SP) Fabiola Vitti Môro (Eng. Agr., Msc., Docente, Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária, FCAV/UNESP - Jaboticabal/SP)

A carnaúba (*Copernicia prunifera*) é uma palmeira de porte médio, com folhas em leques de até 1 metro de comprimento. Ocorre naturalmente no Brasil, em solos aluviais das regiões Norte e Nordeste. Tem como maior importância econômica a extração de cera de suas folhas. Com as fibras de suas folhas são confeccionados cestos e cordas. Além disto, sua estipe é constituído por madeira moderadamente pesada, utilizada em postes e construções rústicas. Estas palmeiras não se multiplicam por outro meio que não o de sementes. Este trabalho visou descrever e documentar a estrutura externa dos diásporos e das plântulas nos diferentes estádios de germinação desta espécie, tendo sido realizado junto ao Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP - Câmpus de Jaboticabal. Para tanto, utilizaram-se diásporos coletados no Viveiro Experimental do Câmpus. Estes tiveram seus pericarpos retirados, sendo então semeados em bandejas plásticas contendo